

MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM UTI NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: IMPACTO NOS DESFECHOS CLÍNICOS

Tema: Multidisciplinar

Amanda Colling Lazarotto; Mariana de Matos Mota; Izabela Luz Martins; Maria Eduarda Telles de Carvalho ; José Arthur Bilhar Fetter;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Pacientes submetidos à cirurgia cardíaca frequentemente apresentam complicações no pós-operatório durante internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A imobilidade associa-se a prejuízo funcional, complicações pulmonares e maior tempo de ventilação mecânica. A mobilização precoce surge como estratégia para reduzir esses desfechos, embora a literatura seja heterogênea. Assim, visa-se avaliar o impacto da mobilização precoce nos desfechos clínicos desses pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática de acordo com as diretrizes PRISMA. A busca foi conduzida nas bases PubMed e Cochrane Library utilizando os termos "early mobilization", "physical therapy", "rehabilitation", "cardiac surgery", "intensive care unit", "clinical outcomes", "functional status", incluindo publicações dos últimos 5 anos. A seleção foi feita por revisores independentes e a metodologia avaliada pela ferramenta de risco de viés da Cochrane. Realizada análise qualitativa de desfechos. **RESULTADOS:** Quanto à incidência de delirium, não houve diferença basal significativa entre o grupo de mobilização precoce e o grupo de cuidados usuais. Entretanto, a intervenção evidenciou uma tendência à redução da duração do delirium. Ainda, a estratégia se demonstrou eficaz para a melhora do equilíbrio e da funcionalidade dos pacientes. Os estudos também sugerem redução de complicações pulmonares, como atelectasia, especialmente quando a mobilização é iniciada nas primeiras 24–48 horas. A prescrição individualizada da intensidade dos exercícios pela equipe multiprofissional mostrou-se fator determinante para melhor desfecho. **CONCLUSÃO:** A mobilização precoce no pós-operatório de cirurgia cardíaca em UTI é uma intervenção segura e eficaz. Embora não reduza a incidência de delirium, contribui para a diminuição de sua duração e para a melhora funcional dos pacientes. A individualização da intensidade dos exercícios é fundamental para otimizar os benefícios clínicos.